



2º Mostra Estadual de **PRÁTICAS DE SAÚDE**

Cosems RJ/IdeiaSUS-FIOCRUZ



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



IdeiaSUS
Banco de Práticas e Soluções
em Saúde e Ambiente



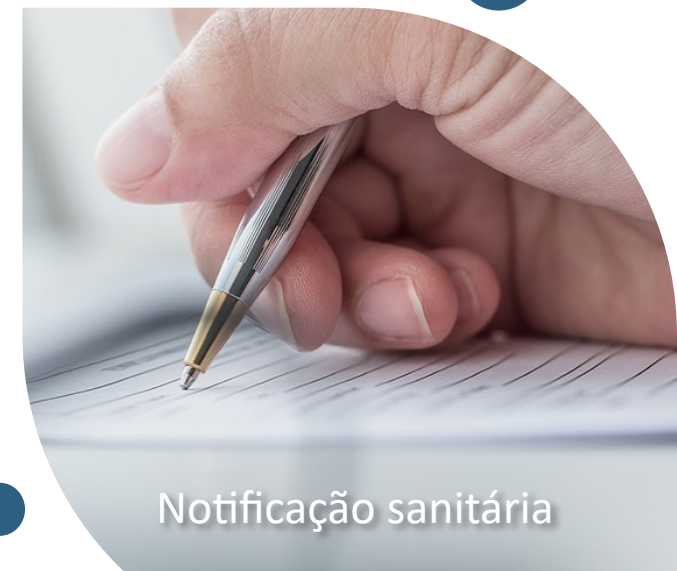
**Plano Institucional no Contexto das Violências:
Serviço Humanizado no Hospital e a Rede de Cuidados**

Maria Elisa Barretto Goulart

Apresentação

ARTE VIVA, Programa da Secretaria Municipal de Saúde, pensa e articula as estratégias para prevenção e enfrentamento às Violências no Município de Mangaratiba.

Sala Lilás Mangaratiba presta atendimento especializado e humanizado às mulheres, crianças, adolescentes, idosos, negros e LGBTQIA+ em situação de violência, assegurando-lhes os direitos e a qualidade no atendimento, desde o acolhimento até as orientações pautadas nos fluxos de atendimento pactuados com a Rede de Cuidados.



Objetivos

1-Garantir atendimento humanizado nos casos de violência às mulheres, crianças, adolescentes, idosos, negros e LGBTQIA+.

2-Visibilizar os casos de violência por meio das notificações sanitárias – Ficha SINAN.

3-Fomentar a articulação com as Unidades de Atenção Primária em Saúde, garantindo a continuidade do atendimento das pessoas em situação de violência, em seus territórios.

4-Robustecer a integralidade da assistência, estabelecendo articulação e parcerias contínuas com equipamentos e serviços de prevenção, tratamento, assistência e segurança do município de Mangaratiba, da região da Baía da Ilha Grande e do Estado do Rio de Janeiro.



Problema Central Abordado

- 1-Subnotificação das violências.
- 2-Naturalização violência contra a mulher e a cristalização da condição de vulnerabilidade.
- 3- Obstáculos relacionados à incorporação permanente do tema da violência na agenda da política pública de saúde, apesar dos esforços voltados para a instrumentalização dos técnicos da saúde, educação, assistência, justiça e o diálogo Intersectorial com a rede de cuidados.
- 4-Inexistência de fluxo de atendimento para as situações de violência.
- 5-Falta de serviços especializados para atendimento de pessoas em situação de violência no âmbito da saúde.



Metodologia

1. Caracterização de experiências da Sala Lilás do Tribunal de Justiça.
2. Construção da Sala Lilás Mangaratiba dentro do Hospital Municipal.
3. Construção dos POPs (Protocolo Operacional Padrão) das rotinas da Sala Lilás Mangaratiba, relacionados aos serviços do hospital e ajuste do serviço aos fluxos de encaminhamentos já pactuados com a Rede de Cuidados.

4. Instrumentalização das Enfermeiras da Sala Lilás:

A- Motivações e tipos de violências, **B-** Protocolos de profilaxia nos casos de violência sexual, **C-** Escuta Compreensiva, **D-** Testes rápidos e aconselhamentos, **E-** Orientações sobre direitos, acesso à assistência, equipamentos da saúde, justiça e o uso do Boletim de Atendimento Médico, que pode ser empregado como prova em caso de denúncia para que seja feito *Corpo de delito Indireto*. **F-** Conhecer o trabalho da urgência e emergência para atuar junto à Equipe do Trauma nos casos de violência que chegam pela emergência do Hospital, **G-** POPs da SLM e dos que fazem interface com o hospital, **H-** A rede de atenção primária em saúde e os fluxos de encaminhamento.

Rede de Prevenção e Enfrentamento às Violências Mangaratiba

Não Especializada

Hospital Municipal Victor de Souza Breves

Unidade Básica de Saúde - UBS

Estratégia de Saúde da Família - ESF

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS

Centro de Referência de Atenção em Saúde Pública - CRASP

Centro de Referência de Assistência Social - CREAS

Centro de Especialidades Médicas - CEM

165ª Delegacia de Polícia - DP

Especializada

Sala Lilás

ARTE VIVA vai à
Escola



**Centro de Referência
Especializado de
Atendimento à
Mulher**

**Juizado de Violência
Doméstica**

ARTE VIVA vai à
Atenção Básica



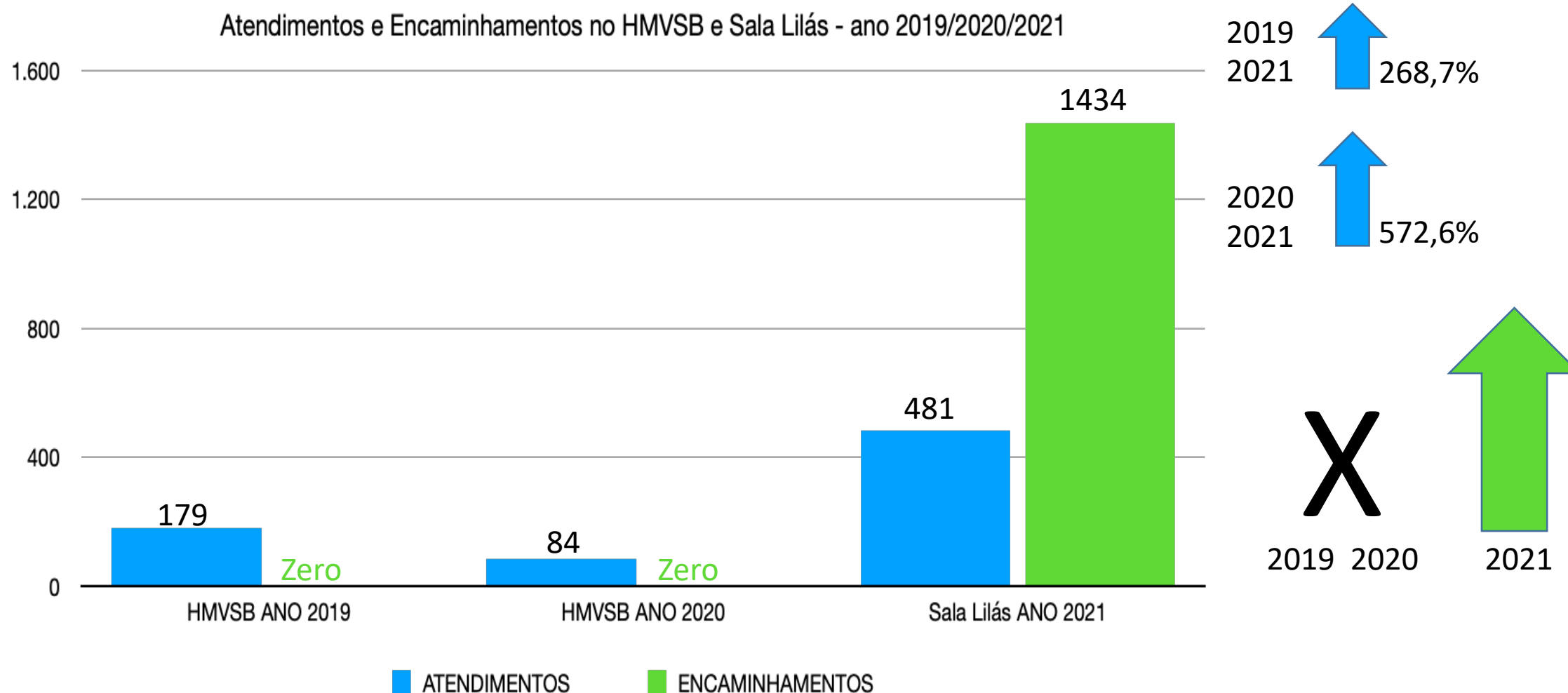
Conselho Tutelar

**Ronda Maria da
Penha**

Projeto COM ELES

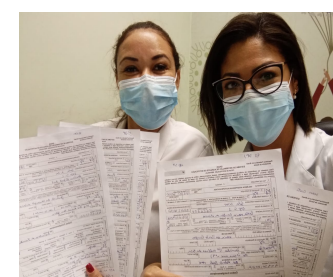
**Patrulha Maria da
Penha**

Resultados



Conclusão

- O trabalho objetivou apresentar o serviço da SLM no Hospital Municipal, que é realizado por enfermeiras instrumentalizadas para responder de forma competente e humanizada às complexas situações de violência interpessoal e autoprovocada.
- O projeto é desenvolvido com suporte técnico multidisciplinar, que faz parte da estrutura do trabalho do ARTE VIVA, com a parceria da rede de apoio do HMVSB e coma rede de enfrentamento às violências do município.
- A SLM demonstrou eficiência nos acolhimentos e orientações realizadas para garantir que às mulheres, crianças, adolescentes, idosos, negros e LGBTQIA+ tenham acesso à saúde, assistência e justiça, que possam se resguardar após denúncia e ver os autores de agressão responsabilizados.
- As ações do serviço em conjunto com a rede de cuidados foram capazes de visibilizar a violência, estreitar o diálogo Intersectorial e promover a assistência integral dos usuários do serviço.



“Eu sou, porque nós somos”

Time do Projeto: Elisa Goulart, Dulcilene Reis, Isabel Costa, Greyce Moura, Siomara Silva e Kelly Curitiba
Secretária de Saúde: Sandra Castelo Branco Gomes
artevivasaude@mangaratiba.rj.gov.br